



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 1

1 - IDENTIFICAÇÃO

NOME: GASOLINA COMUM C ADITIVADA
CÓDIGO INTERNO DE IDENTIFICAÇÃO: GP 003
PRINCIPAL USO: UTILIZADO COMO COMBUSTÍVEL
NOME DA EMPRESA: GP COMBUSTÍVEIS
ENDEREÇO: RUA LÍDIA CAMARGO ZAMPIERI, 1438
TELEFONE: (41) 3204-3400
TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800 17 2020
EMAIL: ambiental@gpcombustiveis.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

CLASSIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Líquidos inflamáveis – Categoria 2
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A
Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 1B
Carcinogenicidade – Categoria 1A
Toxicidade à reprodução – Categoria 1A
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 1

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO:

Perigo por aspiração – Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3
Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO:

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavras de Advertência:

PERIGO

Frases de Perigo:

Líquido e vapores altamente inflamáveis.
Provoca irritação à pele.
Provoca irritação ocular grave.



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 2

Pode provocar defeitos genéticos.
 Pode provocar câncer.
 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
 Provoca danos ao sistema nervoso central.
 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
 Pode provocar sonolência ou vertigem.
 Provoca danos ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida ou prolongada.
 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de Precaução:

Evite a liberação para o meio ambiente.
 Em caso de incêndio: Pó químico, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.
 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água e sabão em abundância.
 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ou um médico.
 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.

3 -COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES

>>>Substância

**NOME QUÍMICO COMUM/TÉCNICO:
 INGREDIENTES QUE CONTRIBUAM PARA O
 PERIGO:**

MISTURA

Gasolina

INGREDIENTES	CONCENTRAÇÃO (%)	CAS
Hidrocarbonetos saturados	27 - 47 % (p/p);	NA
Hidrocarbonetos Olefínicos	15 - 28 % (p/p);	NA
Hidrocarbonetos aromáticos	26 - 35 % (p/p);	NA
Benzeno	< 1 % (p/p).	71-43-2
Álcool etílico anidrido combustíve	18 – 27,5 % (p/p);	64-17-5
Enxofre	< 50 (mg/Kg)	7704-34-9
Aditivos	máx. 0,5 %	-

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INALAÇÃO

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 3

Dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

CONTATO COM A PELE:

Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ

CONTATO COM OS OLHOS:

Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

INGESTÃO:

Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

SINTOMAS E EFEITOS:

Pode provocar irritação a pele com vermelhidão e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos por ingestão. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, incoordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação no trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental por exposição repetida ou prolongada. Provocar danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão. Pode causar ressecamento da pele após contato repetido.

NOTAS AO MÉDICO:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

MEIOS DE EXTINÇÃO:

Apropriados: Compatível com espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).
Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

PERIGOS ESPECÍFICOS:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 4

MEDIDAS DE PROTEÇÃO:

outras fontes de ignição. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, borracha natural ou nitrílica, vestuário protetor adequado e óculos de proteção ou protetor facial contra respingos. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânicos.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 5

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto

MATERIAIS PARA EMBALAGENS:

Semelhante a embalagem original.

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

- Limites de exposição ocupacional:

Ingredientes	TLVTWA (ACGIH)	TLV-STEL (ACGIH)	PEL-TWA (OSHA)	PEL-STEL (OSHA)	REL-TWA (NIOSH)	RELSTEL (NIOSH)
Gasolina	300 ppm	500 ppm	-	-	-	-
Benzeno	0,5 ppm	-	-	-	-	-

* O benzeno não possui LT, mas é objeto do Anexo 13-A, da NR15, onde, para as empresas sujeitas ao disposto no Anexo, define-se o parâmetro VRT-MPT (concentração média de benzeno no ar ponderada pelo tempo, para uma jornada de trabalho de oito horas, obtida na zona de respiração dos trabalhadores, individualmente ou de Grupos Homogêneos de Exposição - GHE, conforme definido na Instrução Normativa nº 01). Segundo tal Anexo, os valores estabelecidos para os VRT- MPT são 1,0 ppm para as empresas abrangidas no Anexo, com exceção das siderúrgicas, e 2,5 ppm para as siderúrgicas. NE: Não especificado.



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 6

Indicadores biológicos:

- Benzeno: A Portaria nº 34, de 20 de dezembro de 2001, do MTE/SIT/DSST, regulamentou por meio da divulgação de protocolo para utilização do ácido trans,trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno = 1,4 mg/g creatinina. BEI (ACGIH, 2012): Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada). B Ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g de creatinina (final da jornada). B B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos:

Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

- Proteção da pele e corpo:

Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora impermeável.

Proteção respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):

Líquido límpido de coloração característica e sem material em suspensão.

Odor e limite de odor:

Característico.

Ph:

Não aplicável

Ponto de fusão/ponto de congelamento:

Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

Não disponível

Ponto de fulgor:

< - 43 °C

Taxa de evaporação:

Não disponível

Inflamabilidade (sólido, gás):

Produto Inflamável



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 7

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível
Densidade de vapor:	0,73 – 0,77
Densidade relativa:	0,8 (água a 4°C = 1)
Solubilidade:	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível
Temperatura de auto-ignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	Não disponível
Outras informações:	. Faixa de destilação: 27 - 220 °C @ 101,325 kPa (760 mmHg). Parte volátil: 100 % (v/v). Taxa de evaporação: > 1 (acetato de n-butila = 1).

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes como monóxido de carbono, dióxido de carbono, peróxidos egoma. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio.

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Pode causar náuseas e vômitos, se ingerido. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm). ETAm (oral): > 5000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele:	Pode provocar irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.
Lesões oculares graves/ irritação Ocular:	Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode ser absorvido pela pele e causar dermatite crônica após contato prolongado. Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células Germinativas:	Pode provocar defeitos genéticos. Informação referente ao: - Etanol: Resultados positivos para ensaios in vivo de mutagenicidade envolvendo células germinativas e somáticas de mamíferos com aumento da frequência de aberrações



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 8

Carcinogenicidade:

cromossômicas, trocas de cromátides-irmãs e aneuploidias foram encontrados nos linfócitos periféricos.

- Benzeno:

Danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.

Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago e fígado.

Informação referente ao:

- Gasolina:

Carcinogênico em animais com relevância desconhecida em humanos (Grupo A3 – ACGIH).

- Etanol: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).

- Benzeno: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).

Pode prejudicar a fertilidade ou o feto, com alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos, maior incidência de natimorto, defeitos congênitos e problemas de desenvolvimento do feto.

Informações referentes ao:

- Etanol:

Pode causar abortos espontâneos, assim como defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento.

- Benzeno:

Existem evidências limitadas do potencial teratogênico da vinculada a alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos e maior incidência de natimortos.

Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode provocar sonolência, vertigem e dor de cabeça.

Toxicidade à reprodução:

Toxicidade para órgãos-alvo

Específicos – exposição única:

Toxicidade para órgãos-alvo

Específicos – exposição repetida:

Perigo por aspiração:

Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida e prolongada.

A aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química.

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Eco toxicidade:

Nocivo para os organismos aquáticos. CL50 (Cyprinodon variegatus, 96h): 82 mg/L

Persistência e degradabilidade:

Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bi acumulativo:

É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos. BCF: 273 (dado estimado). Log kow: 2 – 7.



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 9

Mobilidade no solo: Moderada.

Outros efeitos adversos: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada na superfície, e conseqüentemente o sufocamento de animais.

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Nº ONU: 1203

Nome apropriado para o embarque: COMBUSTÍVEL AUTO-MOTOR

Classe de risco/ subclasse de risco Principal: 3

Classe de risco/ subclasse de risco Subsidiário: NA

Número de risco 33

Grupo de embalagem: II
Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 10

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – —International Maritime OrganizationII (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 1203

Nome apropriado para embarque: MOTOR SPIRIT

Classe de risco/ subclasse de risco 3

Principal:

Classe de risco/ subclasse de risco NA

subsidiário:

Grupo de embalagem II

EmS: F-E, S-E
O produto não é considerado poluente marinho.

Perigo ao meio ambiente aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO – —International Civil Aviation OrganizationII (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA - —International Air Transport AssociationII (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 1203



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 11

Nome apropriado para embarque: MOTOR SPIRIT

Classe de risco/ subclasse de risco
Principal: 3

Classe de risco/ subclasse de risco
Subsidiário: NA

Grupo de embalagem: II

15 REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

SIGLAS:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BCF – *Bioconcentration Factor*

CAS - *Chemical Abstracts Service*

CL50 - *Concentração letal 50%*

DL50 - *Dose letal 50%*

IARC - *International Agency for Research on Cancer*

LEI - *Limite de explosividade inferior*



COMBUSTÍVEIS

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DO PRODUTO – FISPQ

PRODUTO: GASOLINA C ADITIVADA

DATA: 11/03/2009

DATA DA REVISÃO: 01/11/2015

Página: 12

LES - Limite de explosividade superior

NA – Não aplicável.

STEL – *Short Term Exposure Limit*

TLV - *Threshold Limit Value*

TWA - *Time Weighted Average*